



MEDIANDO A ALFABETIZAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL COM O MÉTODO DAS BOQUINHAS¹®

Maria Helena S. Fonseca²

RESUMO

Esse trabalho se embasa na teoria histórico cultural de Vygotsky que nos faz entender que a criança nasce apenas com recursos biológicos, e que estes muitas vezes, podem se apresentar deficitários, mas que a partir de sua convivência com seu meio social, diante de todos os estímulos e vivências, com o processo de humanização, esse indivíduo desenvolve e aprende. Quando se tende a classificar indivíduos pelo critério de normalidade, corre-se o risco de segregá-los e rotulá-los, devendo ser evitado. Aliar essa teoria ao método multissensorial fonovisuarticulatório o Método das Boquinhas®, tem sido uma grande experiência na Escola Ana Paula Nunes, mantida pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) no Município de Mangueirinha/PR a qual tem inspirado a criação de um curso de Boquinhas com essa temática, com materiais adaptados que poderá alcançar outras escolas, outros alunos, e outros educadores desse público que muitas vezes se sentem perdidos nas suas alternativas de ensinagem.

Palavras chaves: deficiência intelectual, interação social, método.

INTRODUÇÃO

A necessidade desse estudo surgiu através de anos de trabalho com a pessoa com deficiência intelectual e múltipla deficiência, sem conseguir avanços satisfatórios na aprendizagem, e buscando constantemente teorias, métodos, atividades que dessem conta de alcançar esse público que vem no decorrer da história ficando à margem do saber sistematizado. Sabendo que nas relações sociais é que a criança aprende e se desenvolve, se o indivíduo não for estimulado, logo não haverá aprendizagem, independente da sua condição orgânica/biológica. Independe do tempo de cada um, se existe uma limitação é preciso mais estímulos concretos de práticas diárias para o ensino ocorrer em casa ou em qualquer lugar onde a pessoa esteja inserida, como afirma Vygotsky “o comportamento

¹ Método multissensorial de alfabetização (Jardini, 1997).

² Pedagoga/Psicopedagoga/Psicanalista e Multiplicadora do Método das Boquinhas.

do homem é formado por peculiaridades , condições biológicas e sociais do seu crescimento" (VYGOTSKY, 2001, p. 63).

Então diante dessa teoria, a biologicidade, embora não seja descartada e se reconheça a sua importância, a condição do indivíduo com deficiência passa a ser outra, pois a partir desse viés do estímulo adequado, a ciência nos diz que a plasticidade cerebral acontece e será capaz de mudar a condição cognitiva para novos e maiores aprendizados, gradativamente, diferentemente da normalidade que, determina que tudo e todos precisam realizar as coisas da mesma forma e tempo estabelecido.

Sendo assim, entende-se que através de estímulos constantes, e uma boa interação e mediação do meio, utilizando-se de métodos e técnicas concretas, pode-se conseguir avanços significativos com esse público. Sabe-se que ao referir-se à deficiência intelectual, ao longo dos anos as pessoas que possuem essa defasagem, têm carregado consigo a exclusão, a limitação, os estigmas mais pejorativos e conflitantes, tanto para eles quanto para quem está ao seu redor e que por anos acreditou-se que a sua característica biológica, orgânica a limitava de aprender, porque historicamente essa informação foi reiterada anos após anos.

O objetivo desse trabalho é a criação de um Curso de Boquinhos especialmente para ser trabalhado nas APAES e escolas especiais, onde se encontram as pessoas com deficiências intelectuais e múltiplas deficiências, que vêm há anos sendo deixadas a margem da alfabetização, sendo rotuladas como incapazes de aprender. O diferencial desse curso é que além do mesmo ser multissensorial, possui uma ferramenta que produz concretude a apropriação da alfabetização, conforme descreve Jardini (2018), pois fala da importância do gesto articulatório como instrumento facilitador da aprendizagem, acrescentando essa consciência nessa alternativa, que segundo a autora, oferece mais concretude ao processo de ensinar para que a criança se aproprie da leitura e escrita.

METODOLOGIA

Propor um curso que mostre uma experiência com resultados eficazes, na escola Ana Paula Nunes-APAE de Manguairinha, com mediação Boquinhos realizada pelos professores atuantes na mesma e que já a utilizam em seu processo de ensinagem há mais de 10 anos, foi o que motivou esse estudo. O curso pretende ser ministrado para o público específico de educadores e famílias das APAEs/ou congêneres. O curso pretende apresentar-se com diversas demonstrações práticas de aplicação de atividades adaptadas,

comparativo de sondagens do início do processo de ensinagem, demonstração do quanto é necessário e importante a repetição e a diversidade de atividades do mesmo conteúdo para fixação. Trata ainda da paciência e persistência dos educadores, e da crença nas capacidades e possibilidades destes que vá além das limitações e biologicidade, tão comum nas mentes de quem trabalha com esse público. Os exemplos em vídeos de aulas sendo ministradas, e atividades escaneadas dos resultados para comparativo do antes e depois, como apresentação de resultados mostrando como estão atualmente esses alunos, quando recebem um atendimento diferenciado, planejamento individualizado, com materiais e método que os alcance, que seja possível de ser aplicado, o Método das Boquinhas® aplicado na deficiência Intelectual.

A aplicabilidade do curso se dará de forma bem prática, exemplificando cada conteúdo com exercícios adaptados, com vídeos sendo aplicados a todos os níveis de aprendizagens e dificuldades dos alunos, e principalmente com os alunos com dificuldades motoras e sem a presença de comunicação na oralidade e mensuração de resultados. A ideia é mostrar que a primeira meta entre educador e aluno é proporcionar um meio de comunicação, pois sem este será impossível conseguir avaliar, sondar para traçar um ponto de partida no planejamento.

RESULTADOS

As escolas, mesmo diante de suas mais constantes buscas no sentido de alfabetizar as pessoas com deficiências intelectuais, quebrando paradigmas acerca do aprendiz, durante muito tempo acreditaram não ser possível essa ocorrência, pois se limitavam a utilizar os métodos tradicionais de alfabetização. Hoje tem surgido através da neuro alfabetização métodos multissensoriais, como o fonovisuoarticulatório Boquinhas, usado nesse projeto, que propiciam o estímulo de várias entradas cerebrais que oportunizam a adaptação da aprendizagem de maneira eficaz.

A teoria histórico-cultural ensina que o sujeito aprende e se desenvolve socialmente e que isso vai além das condições orgânicas a que nos encontramos quando nos deparamos com a possibilidade de ensinar. E a falta da adaptação na maneira de ensinar o deficiente intelectual é uma injustiça, porque para os surdos foi criado a língua brasileira de sinais (LIBRAS), para os cegos foi criado o braile, e outras formas

alternativas de comunicação, porém as maiores dificuldades de adaptação são com as pessoas com deficiência intelectual, pois os métodos de alfabetização tradicionais existentes e mais utilizados não os alcançam, ao contrário enfatizam mais ainda suas limitações.

Em caráter ilustrativo, abaixo apresenta-se dois exemplos de produção de uma criança com deficiência intelectual, à esquerda quando entrou em contato com o método multissensorial em 2018, já estava com 08 anos de idade, repetente, pois não conseguia se alfabetizar e à direita, após 3 anos de mediação com Boquinhas, ela alfabetizou, faz leituras, interpretações e produz textos.

AVANÇOS ALUNO COM 3 ANOS DE TRABALHO:

JOAQUIM 08/03/18

02/09/21

ESCOLA: ANA PAULA NUNES

ALUNO (A): _____

DATA: _____

2ª QUINZENA DE 15 DE MARÇO A 02 DE ABRIL 2021

1) VAMOS NOMEAR AS FIGURAS ABAIXO?

GATO	TARTARUGA	PATO
SORVETE	GIRAFÁ	XICARA
GUACHE	MORANGO	LEÃO
BORBOLETA	ESCOVA	CARRO
FADA	ROBO	UVA
A BACURI	CACHORRO	RATO
TELEFONE	CABIDE	VACA
PAIHAÇO	TESOURA	COBRA

03/03/22

ALUNO (A) JOÃO VÍCTOR DE SOUZA

DATA _ / _ / _.



FORME FRASES COM AS ILUSTRAÇÕES:



PAULA ESTAVA LANCHANDO NA
SUA CASA



O PEDRO FOI COMPRAR PIPOCA
NO MERCADO DA ESQUINA



O MENINO ESTAVA SOLTANDO
PIPA NA RUA NA FRENTE DA
CASA



A MENINA GOSTA DE LER
LIVROS E DE ANIMAIS DOMÉSTICOS



LARIÇA ESTÁ FAZENDO
ANIVERSÁRIO E GANHOU UM
BOLO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aprendemos que cada pessoa é singular, portanto com sua especificidade consegue alcançar seus objetivos e nisso paramos de exigir e comparar, entendendo que

a aprendizagem depende da força da ensinagem num grau de estimulação intensa, pois quanto mais se trabalha, estimula, diversifica e adapta, mais avanços ocorrem.

REFERÊNCIAS

FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento Cognitivo e Processo de Ensino e Aprendizagem; Abordagem Psicopedagógica à Luz de Vygotsky. Petrópolis/RJ. 2018.

JARDINI, Renata Savastano Ribeiro. Fonema ou gesto articulatório: quem, de fato, alfabetiza? Fonema o gesto articulatório: RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 13, n. 2, p. 839-854, abr./jun., 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riaee.v13.n2.2018.9496.

VYGOTSKI, L. S. Génesis de las funciones psíquicas superiores. In: ____.**bras Escogida III.** Madri: Visor, 1995.

VYGOTSKI, L. S. Obras Escogidas V-fundamentos da defectologia. Madri: Visor, 1997.